

Autometal registra receita líquida consolidada de R\$ 2.553,1 milhões, crescimento de 58% e Margem EBIT superior a 10%

São Paulo, 28 de fevereiro de 2014 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras globais de autopeças para o setor automobilístico nos mercados Brasileiro, Nafta, Europeu e Asiático, nas tecnologias de forjaria, alumínio, plástico, pintura e cromagem, estamparia e processos mecanizados, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2013 (4T13) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Teleconferência resultados

Português

28 de fevereiro de 2014
11h00 (horário de Brasília)
9h00am (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

28 de fevereiro de 2014
12h00 (horário de Brasília)
10h00am (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10040930 #

Autometal S.A

Fernando Mearim
Diretor Financeiro e de RI
Alisson Belardino
RI
ri@autometal.com.br
+55 11 4070-8298

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO:

- ✓ Receita líquida consolidada atinge R\$ 2.553,1 milhões em 2013 e R\$ 932,5 milhões no 4T13.
- ✓ Margem EBITDA de 13,9% em 2013 e de 10,5% no 4T13.
- ✓ Margem EBIT de 10,3% em 2013 e 6,6% no 4T13.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 136,9 milhões em 2013 e R\$ 17,2 milhões no 4T13.
- ✓ Dívida líquida de R\$ 672,9 milhões ao final de 2013, o que representa 1,9x o EBITDA dos últimos 12 meses.
- ✓ Conclusão da 1ª fase da aquisição de Mahindra Systemtech em outubro de 2013.

AOS SENHORES ACIONISTAS

A Autometal S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards (IFRS)* - emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2013 foi um ano transformacional para a Autometal. Em junho a Companhia assinou acordo estratégico com o Grupo Mahindra&Mahindra para aquisição de ativos, que tornarão a Autometal uma empresa com presença global e um dos principais players mundiais da tecnologia de forjaria. Também foram feitos novos investimentos (CAPEX orgânico), no montante de R\$ 180 milhões, em automação de equipamentos e para aumento da capacidade produtiva nos mercados em que estamos presentes, a fim de capturar o crescimento esperado para os próximos anos.

No mercado brasileiro, a produção de veículos leves continuou com forte expansão, crescendo 8,6% em 2013, quando comparado com o mesmo período de 2012. Quanto as vendas de veículos leves, estas foram mais fracas que a produção e fecharam o ano de 2013 com uma queda de 1,5%, quando comparadas ao mesmo período de 2012. O novo patamar de câmbio também ajudou no desempenho das montadoras, pois impulsionou as exportações e reduziu o volume de veículos importados.

A produção e as vendas de veículos pesados (caminhões) em 2013, quando comparadas ao mesmo período de 2012, mantiveram a trajetória de recuperação, fechando o ano com um crescimento de 43,1% e 11,1%, respectivamente.

No mercado Nafta, verificamos que o principal mercado deste bloco, os Estados Unidos, atingiu no final de dezembro de 2013 um patamar de vendas de 15,3 milhões de unidades vendidas nos últimos doze meses, próximo ao nível registrado pré-crise de 2008, evidenciando a forte demanda deste mercado e com forte impacto no mercado mexicano, que exporta 90% de sua produção para os EUA.

No mercado europeu, o grande destaque foi a recuperação do mercado espanhol, onde estão localizadas algumas de nossas plantas produtivas.

A produção e as vendas de veículos leves na Espanha fecharam o ano de 2013 com crescimento, passando de 1.913 mil e 779 mil unidades em 2012 para 2.103

mil (aumento de 9.9%) e 809 mil unidades (aumento de 3,9%) em 2013, respectivamente.

Na Europa, a produção e a venda de veículos leves tiveram em 2013 um crescimento e uma queda de 0,3% e 2,3%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período de 2012.

No mercado asiático, o destaque ficou por conta da China, onde está localizada uma de nossas plantas produtivas. Em 2013 a produção e a venda de veículos leves na China aumentaram em 13,8% e 12,8%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves na Índia fecharam o ano de 2013 em queda, passando de 3.742 mil e 3.175 mil unidades em 2012 para 3.605 mil (queda de 3,6%) e 2.968 mil unidades (queda de 6,5%) em 2013, respectivamente.

A soma de todas estas performances nos levou a uma receita líquida consolidada de R\$ 2,5 bilhões e resultou em um resultado operacional medido pelo Ebit de R\$ 263,1 milhões, ou 10,3% de margem Ebit no exercício de 2013. O resultado líquido da operação foi de R\$ 136,9 milhões. Todo esse crescimento, através de *M&A* e investimentos, levou nossa alavancagem de uma posição de caixa líquido ao final de 2012 para um endividamento líquido ao final de 2013. Esse endividamento em termos de alavancagem é de 1,9x a nossa geração de caixa medida pelo Ebitda e leva em consideração todo o desembolso para aquisição da operação Mahindra, porém ainda não considera seu Ebitda integralmente, o que nos deixa em uma posição confortável neste quesito.

O ano de 2014 se inicia com o desafio de fortalecer as operações que já temos, com foco em melhorias operacionais e tentando equiparar as margens operacionais em todos os segmentos, assim como integrar as novas operações que se encontram com margens operacionais inferiores, porém estão em mercados que mostram sinais positivos em relação ao consumidor final. Neste momento de volatilidade nos mercados emergentes também vale ressaltar a importância de nossa decisão de diversificação geográfica, onde para 2014 temos cerca de 65% de nossa receita oriunda de mercados com moeda forte (Euro e US\$).

ACORDO COM O GRUPO MAHINDRA&MAHINDRA

A fim de se tornar um fornecedor global de componentes automotivos com forte presença na Ásia, especialmente na Índia, que é hoje o país com maior crescimento no setor automotivo e também com objetivo de se tornar um dos principais fornecedores mundiais de componentes automotivos na tecnologia de forja, o Grupo Autometal encerrou no quarto trimestre a primeira fase do acordo com o grupo Indiano Mahindra&Mahindra, como também integrou a partir de junho de 2013, as três plantas de forjaria que o controlador CIE Automotive S.A. possui na Europa, se tornando um grande player mundial de forjaria.

Em 15 de junho de 2013, o Grupo Autometal através de sua controlada indireta, Participaciones Internacionales Autometal Dos,S.L. ("PIA2") assinou acordo

estratégico com Grupo indiano Mahindra&Mahindra, para a criação de um grande grupo de componentes automotivos indiano, listado na Bombay Stock Exchange. Este grupo integrará as empresas de componentes automotivos Mahindra Systech e os ativos referentes ao negócio de fabricação de componentes automotivos de forjaria da PIA2.

A Mahindra Systech é a unidade de componentes automotivos da Mahindra&Mahindra. Possui tecnologias de fundição, forjaria, estamparia, engrenagens, produtos magnéticos e outros. Com fábricas na Índia, Alemanha, Reino Unido e Itália e atuação no mercado europeu e asiático, é um dos maiores grupos de componentes automotivos da Índia, sendo também um líder global em produtos forjados. O negócio é composto por cinco empresas: Mahindra Forgings (companhia listada na Bombay Stock Exchange), a Mahindra Composites (companhia listada na Bombay Stock Exchange), Mahindra Ugine Steel Company (companhia listada na Bombay Stock Exchange), Mahindra Hinoday (empresa de capital fechado) e Mahindra Gears (empresa de capital fechado). No exercício social findo em 31 de março de 2013 (calendário fiscal indiano), as vendas líquidas consolidadas da Mahindra Systech foram de aproximadamente 580 milhões de euros, em seu último exercício encerrado em 31 de março de 2013.

Na primeira fase o Grupo Autometal integrou também o negócio europeu de fabricação de componentes em forja da CIE Automotive, que é composto pelas empresas CieGalforS.A. e CieLegazpiS.A. (empresas espanholas) e UABCieLTForge (empresa lituana), essas duas últimas empresas, subsidiárias da CieGalforS.A., tiveram vendas líquidas combinadas de aproximadamente 150 milhões de euros no exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 4 de outubro de 2013, após obter a aprovação das autoridades de concorrência na Índia, Alemanha e Brasil e obtidas as demais autorizações regulatórias necessárias, a controlada indireta da Autometal PIA2, concluiu a primeira fase com a aquisição, e por meio de ofertas públicas de aquisição na Bombay Stock Exchange, bem como com aquisições diretas, uma participação no controle acionário da Mahindra Forgings e Mahindra Composites e, através de uma compra privada, o controle acionário da Mahindra Hinoday, o preço pago foi de 8.809 milhões INR (equivalente a 110 milhões de euros, aproximadamente).

A participação acionária do Grupo Autometal com as operações descritas (compra direta do Grupo Mahindra&Mahindra e ofertas públicas de aquisição de ações) totalizaram 79,16% no caso de MahindraForgingsLtd.; 61,74% no caso de MahindraCompositesLtd. e 64,96% no caso de MahindraHinodayLtd.

Em uma segunda fase, a Mahindra Forgings (sociedade controlada pela Autometal, a qual passou a ser denominada MAHINDRA CIE AUTOMOTIVE LTD iniciará um processo de fusão por absorção da Mahindra Composites (uma empresa listada na Bolsa de Valores de Bombaim), Mahindra Ugine Steel Company (sociedade listado na Bombay Stock Exchange), Mahindra Hinoday (empresa não cotada) e Mahindra Gears (empresa não cotada), assim como da PIA3, a PIA2, passará a deter uma participação de controle majoritária (53% do capital social) na nova sociedade, MahindraCieAutomotiveLtd., na qual o grupo Mahindra participará com cerca do 20% do capital social (Nota 32).

Como resultado final do processo em 2014 a Autometal passará a deter o controle da MAHINDRA CIE AUTOMOTIVE LTD., sociedade de nacionalidade indiana cotada na Bolsa de Valores de Bombay, com participação de 53% do seu capital social. O Grupo Mahindra&Mahindra continuará participando nessa empresa com aproximadamente 20% do seu capital social.

MERCADOS EM QUE ESTAMOS PRESENTES

Brasil

A produção e as vendas de veículos leves no 4T13 foram de 849 mil e 939 mil unidades, uma redução de 1,6% e de 3,0%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012. A redução é justificada basicamente pela adequação dos estoques existentes nas montadoras e nas concessionárias de veículos.

As exportações de veículos leves atingiram no 4T13 o volume de 125 mil unidades, um aumento de 11,4% em relação ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves em 2013 foram de 3.510 mil e 3.579 mil unidades, um aumento de 8,6% e uma redução de 1,5%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

As exportações de veículos leves atingiram em 2013 o volume de 529 mil unidades, um aumento de 28,1% em relação ao mesmo período de 2012.

NAFTA

A produção e as vendas de veículos leves no 4T13 foram de 4.028 mil e 4.443 mil unidades, um aumento de 6,1% e de 6,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves em 2013 foram de 16.180 mil e 18.121 mil unidades, um aumento de 5,0% e de 7,4%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

O grande destaque é a venda de veículos leves no mercado americano, que em 2013 atingiram 15,3 milhões de unidades, um aumento de 15,9% quando comparado a 2008, ano que iniciou a crise econômica americana. Esses números mostram que a economia americana está em plena recuperação.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o NAFTA.

Europa

A produção e as vendas de veículos leves no 4T13 foram de 4.757 mil e 4.398 mil unidades, um aumento de 4,5% e de 2,6%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves em 2013 foram de 19.006 mil e 17.644 mil unidades, um aumento de 0,3% e uma queda de 2,3%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

O grande destaque é a recuperação do mercado espanhol, onde estão localizadas algumas de nossas plantas produtivas. A produção e a venda de veículos leves passaram de 1.913 mil e 779 mil unidades em 2012 para 2.103 mil (aumento de 9,9%) e 809 mil unidades (aumento de 6,9%) em 2013, respectivamente.

Índia

A produção e as vendas de veículos leves no 4T13 foram de 856 mil e 722 mil unidades, uma queda de 7,5% e de 5,5%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves em 2013 foram de 3.605 mil e 2.968 mil unidades, uma queda de 3,6% e de 6,5%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

China

A produção e as vendas de veículos leves no 4T13 foram de 5,483 mil e 5.642 mil unidades, um aumento de 18,9% e de 17,8%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

A produção e as vendas de veículos leves em 2013 foram de 19.656 mil e 19.937 mil unidades, um aumento de 13,8% e de 12,8%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Conforme comentado acima, em junho de 2013 a Autometal S.A. assinou acordo para aquisição de ativos do Grupo Mahindra&Mahindra. A partir do 4T13, parte dos ativos começou a ser consolidado. A fim de analisar bases comparáveis, no quadro abaixo destacamos e excluimos os números consolidados referentes a aquisição Mahindra&Mahindra, desta forma, as flutuações referem-se apenas as operações orgânicas.

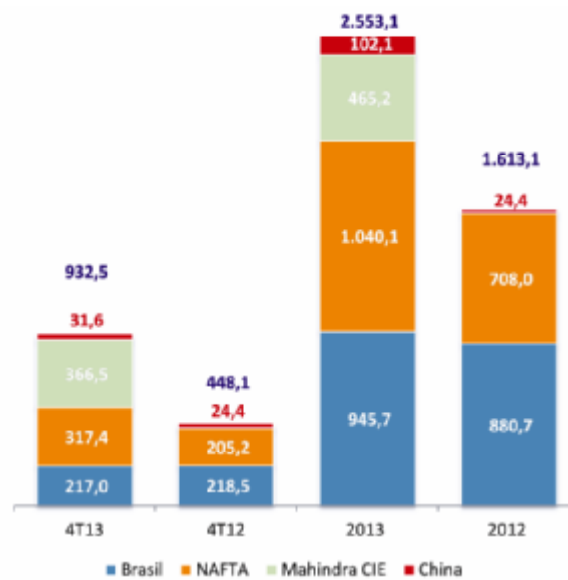
DRE										
R\$ mil	4T13	Mahindra CIE	4T13 - Ajustado	4T12	▲	2013	Mahindra CIE	2013 - Ajustado	2012	▲
Receita líquida de vendas	932.511	366.469	566.042	448.109	26,3%	2.553.136	465.282	2.087.854	1.613.063	29,4%
Custo dos produtos vendidos	(722.132)	(313.026)	(409.106)	(350.458)	16,7%	(1.971.949)	(385.464)	(1.586.485)	(1.229.237)	29,1%
Lucro bruto	210.379	53.443	156.936	97.651	60,7%	581.187	79.818	501.369	383.826	30,6%
Receitas (despesas) operacionais	(149.109)	(41.453)	(107.656)	(50.262)	114,2%	(318.056)	(58.956)	(259.100)	(169.858)	52,5%
Gerais, administrativas e comerciais	(131.657)	(43.122)	(88.535)	(40.092)	120,8%	(253.855)	(50.891)	(202.964)	(122.434)	65,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.452)	1.669	(19.121)	(10.170)	88,0%	(64.201)	(8.065)	(56.136)	(47.424)	18,4%
Lucro operacional antes das participações societárias	61.270	11.990	49.280	47.389	4,0%	263.131	20.862	242.269	213.968	13,2%
Equivalência patrimonial em controlada	(291)	-	(291)	-	100,0%	(291)	-	(291)	-	100,0%
Resultado financeiro	(21.543)	(9.183)	(12.360)	(10.494)	17,8%	(57.946)	(16.124)	(41.822)	(8.261)	406,3%
Receita financeira	11.391	40	11.351	24.694	-54,0%	42.129	928	41.201	99.245	-58,5%
Despesa financeira	(33.227)	(9.250)	(23.977)	(34.908)	-31,3%	(119.532)	(12.591)	(106.941)	(98.663)	8,4%
Ganhos (perdas) cambiais	293	27	266	(280)	-195,0%	19.457	(4.461)	23.918	(8.843)	-370,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.436	2.807	36.629	36.895	-0,7%	204.894	4.738	200.156	205.707	-2,7%
Imposto de renda e contribuição social	(19.393)	(6.688)	(12.705)	(11.350)	11,9%	(53.894)	(6.705)	(47.189)	(46.412)	1,7%
Corrente	(22.709)	(7.869)	(14.840)	(14.449)	2,7%	(52.491)	(7.886)	(44.605)	(46.912)	-4,9%
Diferido	3.316	1.181	2.135	3.099	-31,1%	(1.403)	1.181	(2.584)	500	-616,8%
Lucro líquido do período	20.043	(3.881)	23.924	25.545	-6,3%	151.000	(1.967)	152.967	159.295	-4,0%
Atribuíveis a:										
Acionistas da Companhia	17.209	(5.056)	22.265	23.789	-6,4%	136.896	(3.539)	140.435	157.496	-10,8%
Participação dos não controladores	2.834	1.175	1.659	1.756	-5,5%	14.104	1.572	12.532	1.799	596,6%
Ebitda	98.295	30.478	67.817	61.909	9,5%	355.063	43.631	311.432	271.439	14,7%
Mg. Ebitda	10,5%	8,3%	12,0%	13,8%	-1,8 p.p.	13,9%	9,4%	14,9%	16,8%	-1,9 p.p.
Mg. Ebit	6,6%	3,3%	8,7%	10,6%	-1,9 p.p.	10,3%	4,5%	11,6%	13,3%	-1,7 p.p.
Mg. Líquida	1,8%	-1,4%	3,9%	5,3%	-1,4 p.p.	5,4%	-0,8%	6,7%	9,8%	- 3,1 p.p.

Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram em 2013 R\$ 2.553,1 milhões, um aumento de 58,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

As receitas líquidas por segmento de negócio em 2013 foram de R\$ 945,7 milhões no Brasil, R\$ 1.040,1 milhões no NAFTA, R\$ 465,2 milhões na Mahindra CIE Automotive e R\$ 102,1 milhões na China.

As receitas líquidas de vendas somaram no 4T13 R\$ 932,5 milhões, um aumento de 108,1% em comparação ao mesmo período de 2012.



Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, as receitas líquidas de vendas somaram em 2013 R\$ 2.087,9 milhões, um aumento de 29,4% em comparação ao mesmo período de 2012.

Quanto às receitas líquidas de vendas no 4T13 somaram R\$ 566,0 milhões, um aumento de 26,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

As receitas dos segmentos Brasil, NAFTA e China totalizaram R\$ 217,0 milhões, R\$ 317,4 milhões e R\$ 31,6 milhões no 4T13, uma redução de 0,7% e um aumento de 54,7% e 29,5%, respectivamente, quando comparadas com o mesmo período de 2012.

Os negócios no segmento Brasil ficaram praticamente estáticos no 4T13, decorrente da redução de produção das montadoras, que promoveram paradas em dezembro de 2013 para ajustamento dos estoques e de suas linhas de produção para inicialização de novas plataformas (modelos).

Nas operações NAFTA o grande destaque em 2013 foi o aumento de aproximadamente 60% no faturamento da Century Plastics (localizada nos Estados Unidos). As plantas de México tiveram um crescimento moderado devido a plena capacidade produtiva, que melhora significativamente a partir de 2014, reflexo das expansões realizadas nas plantas em 2013 e também as paradas realizadas pelas montadoras no mês de dezembro. A apreciação do Dólar frente ao Real também contribuiu para o aumento, que representou um crescimento de 10,5% no 4T13, quando comparado ao mesmo período de 2012.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 10,5% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2012, fechando 2013 em R\$ 2,3426.

Custo do produto vendido

O custo do produto vendido em 2013 totalizou R\$ 1.971,9 milhões, em comparação a R\$ 1.229,2 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 60,4%.

No 4T13, o custo do produto vendido totalizou R\$ 722,1 milhões, um aumento de 106,0%, quando comparado ao mesmo período de 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, o custo do produto vendido no 4T13 foi de R\$ 409,1 milhões, em comparação a R\$ 350,5 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 16,7%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 66,9% do custo total no 4T13, em comparação aos 65,5% no mesmo período de 2012.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 4,8% no 4T13 e encerram o trimestre representando 21,6% do custo total, em comparação a 22,7% no mesmo período de 2012. No Brasil, em setembro foi celebrado um novo acordo coletivo para o período de 2013/2014, com aumento de 8,0% no custo de mão de obra.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 11,8 milhões no 4T13, em comparação a R\$ 10,0 milhões no mesmo período de 2012.

A margem bruta no 4T13 foi de 27,7%, em comparação a 21,8 % no mesmo período de 2012. No ano de 2013 a margem bruta foi de 24,0%, em comparação a 23,8% em 2012.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 253,9 milhões, um aumento de 107,4%, quando comparado ao mesmo período de 2012.

No 4T13, as despesas gerais, administrativas e comerciais montaram R\$ 131,7 milhões, em comparação a R\$ 40,1 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 228,4%.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,6 milhões no 4T13, mesmo valor registrado no 4T12. No ano de 2013, esses *fees* totalizaram R\$ 13,8 milhões, em comparação a R\$ 13,5 milhões em 2012. Os *fees* de serviços representaram 0,5% da Receita líquida em 2013, em comparação a 0,7% em 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, as despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 88,5 milhões no 4T13, em comparação a R\$ 40,1 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 120,8%. Em 2013, essas despesas somaram R\$ 203,0 milhões, aumento de 65,8% em relação a 2012.

Em 2013, essas despesas somaram R\$ 203,0 milhões, aumento de 65,8% em relação a 2012.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 15,6% da nossa receita líquida de vendas do 4T13, em comparação a 8,9% no mesmo período de 2012. No ano de 2013, nossas despesas representaram 9,7% da receita líquida, em comparação a 7,6% em 2012.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram em 2013 R\$ 64,2 milhões, em comparação a R\$ 47,4 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 35,4%. No 4T13, outras receitas e despesas totalizaram R\$ 17,5 milhões, em comparação a R\$ 10,2 milhões em 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 4T13 R\$ 19,1 milhões, em comparação a R\$ 10,2 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 88,0%. No ano de 2013 outras receitas e despesas totalizaram R\$ 56,1 milhões, em comparação a R\$ 47,4 milhões em 2012.

Receitas e despesas financeiras

Em 2013 as receitas financeiras somaram R\$ 42,1 milhões e as despesas somaram R\$ 119,5 milhões, uma redução de 57,5% e um aumento de 21,2%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, em 2013 as receitas financeiras somaram R\$ 41,2 milhões e as despesas somaram R\$ 106,9 milhões.

No 4T13 as receitas financeiras totalizaram R\$ 11,3 milhões, em comparação a R\$ 24,7 milhões no mesmo período de 2012.

A redução de 54,0% é justificada basicamente pela redução dos volumes aplicados, que em 2012 eram de R\$ 755,2 milhões, passando em 2013 para R\$ 507,7 milhões. Em outubro de 2013, conforme previsto em acordo assinado com o Grupo Mahindra&Mahindra, foi efetuado o pagamento de 146 milhões de dólares para aquisição dos controles Mahindra Forgings, Mahindra Composites e Mahindra Hinoday.

Do total aplicado em 31 de dezembro de 2013, 56,1% das aplicações financeiras estão lastreadas em CDBs ou operações compromissadas de bancos que possuem uma remuneração entre 98% e 108% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 24,0 milhões no 4T13, em comparação a R\$ 34,9 milhões no mesmo período de 2012. A redução é justificada basicamente pelo registro da provisão de R\$ 7,4 milhões no 4T12, devido a problemas de liquidez com um banco onde a Autometal detém aplicações financeiras.

Com relação ao crédito acima, o qual foi constituído provisão, a Autometal continua, em conjunto com seus assessores jurídicos, tomando as medidas cabíveis para garantir seu direito ao crédito em questão.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

Os ganhos cambiais somaram em 2013 R\$ 19,5 milhões, ante a uma perda de R\$ 8,8 milhões no mesmo período de 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, os ganhos cambiais somaram R\$ 0,3 milhão no 4T13, ante a uma perda de R\$ 0,3 milhão no mesmo período de 2012. Em 2013 tivemos um ganho cambial de R\$ 23,9 milhões, ante uma perda de R\$ 8,8 milhões em 2012.

Em 31 de dezembro de 2013, 75% da dívida financeira são em moeda estrangeira. Do montante total dos empréstimos em moeda estrangeira, 37,3% está atrelado ao investimento na PIA e no México para proteção, transitando o efeito da variação cambial diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 53,9 milhões em 2013, em comparação a R\$ 46,4 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 16,2%.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech, as despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$47,2 milhões em 2013, em comparação a R\$ 46,4 milhões no mesmo período de 2012.

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$12,7 milhões no 4T13 (sendo uma despesa de R\$ 14,8 milhões de imposto corrente e uma receita de R\$ 2,1 milhões de imposto diferido), em comparação a R\$ 11,3 milhões no mesmo período de 2012 (sendo uma despesa de R\$ 14,4 milhões de imposto corrente e uma receita de R\$ 3,1 milhões de imposto diferido).

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,2% no 4T13, em comparação a 2,5% em 2012.

A alíquota média efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 34,7% no 4T13 e de 30,8% no 4T12.

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,2% em 2013, em comparação a 2,9% em 2012.

A alíquota média efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 23,6% em 2013 e de 22,6% em 2012.

Lucro líquido do período (sem minoritários)

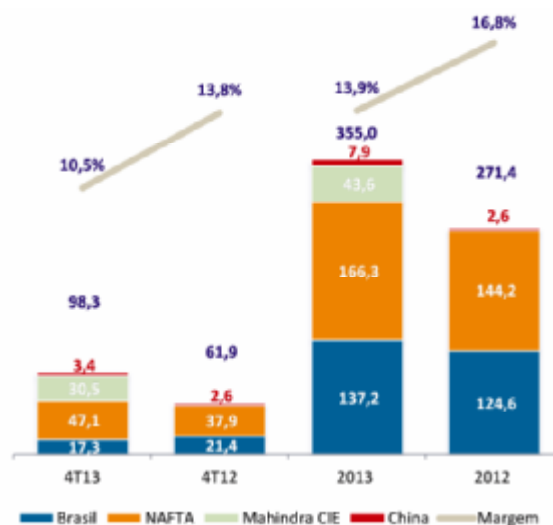
O lucro líquido e a margem líquida em 2013 foram de R\$ 136,8 milhões e 5,4%, em comparação a R\$ 157,5 milhões e 9,8% no mesmo período de 2012.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra Systech e em virtude das explicações comentadas acima, o lucro líquido e a margem líquida no 4T13 foram de R\$ 22,2 milhões e 3,9%, em comparação a R\$ 23,8 milhões e 5,3% no mesmo período de 2012. Em 2013, o lucro líquido e a margem líquida foram de R\$ 140,4 milhões e 6,7%, em comparação a R\$ 157,5 milhões e 9,8% no mesmo período de 2012.

EBITDA

No ano de 2013, o Ebitda foi de R\$ 355,0 milhões, em comparação a R\$ 271,4 milhões em 2012, um aumento de 30,8%, com uma margem Ebitda de 13,9% em 2013 e 16,8% em 2012.

O Ebitda registrado no 4T13 totalizou R\$ 98,3 milhões, 58,8% superior em comparação ao mesmo período de 2012, quando registramos R\$ 61,9 milhões. A margem Ebitda foi de 10,5% no 4T13, em comparação a 13,8% no mesmo período de 2012.



Excluídos os efeitos da aquisição

Mahindra Systech, o Ebitda registrado em 2013 foi de R\$ 311,4 milhões, em comparação a R\$ 271,4 milhões em 2012, um aumento de 14,7%, com uma margem Ebitda de 14,9% em 2013 e 16,8% em 2012. A redução está relacionada a incorporação das companhias adquiridas Century Plastics (USA) e Nanjing Forgings (China) no 4T12, visto que as investidas possuem margens inferiores as entregues pela Autometal.

EBITDA

R\$ mil	4T13	Mahindra CIE	4T13 Ajustado	4T12	▲	2013	Mahindra CIE	2013 Ajustado	2012	▲
Lucro líquido	20.043	(667)	20.710	25.545	-18,9%	151.000	(1.966)	152.966	159.295	-4,0%
IR e Contribuição Social	19.393	6.721	12.672	11.350	11,6%	53.894	6.704	47.190	46.412	1,7%
Resultado financeiro	21.834	5.936	15.898	10.494	51,5%	58.237	16.125	42.112	8.261	409,8%
Depreciação/Amortização	37.025	18.488	18.537	14.520	27,7%	91.932	22.768	69.164	57.471	20,3%
Ebitda	98.295	30.478	67.817	61.909	9,5%	355.063	43.631	311.432	271.439	14,7%
Receita Líquida	932.511	366.469	566.042	448.109	26,3%	2.553.136	465.282	2.087.854	1.613.063	29,4%
Mg. Ebitda	10,5%	8,3%	12,0%	13,8%	-13,3%	13,9%	9,4%	14,9%	16,8%	-11,4%

O Ebitda registrado no 4T13 totalizou R\$ 67,8 milhões, 9,5% superior em comparação ao mesmo período de 2012, quando registramos R\$ 61,9 milhões. A margem Ebitda foi de 12,0% no 4T13, em comparação a 13,8% no mesmo período de 2012.

• INVESTIMENTOS

Em 2013 foram investidos mais de R\$ 180 milhões em nossas plantas, a fim de expandir a nossa capacidade produtiva. Só no 4T13 foram investidos R\$ 70,0 milhões.

Brasil - Aumento da capacidade produtiva nas tecnologias de estamperia, com a compra de uma prensa transfer capaz de realizar até 5 diferentes processos, na tecnologia de injetados plásticos, com a compra de 4 novas injetoras e na tecnologia de fundição, com a reforma da central de areia.

O investimento total em 2013 foi de R\$ 70 milhões.

Principais investimentos no 4T13

- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner – Aquisição, automação e instalação de injetoras plásticas (R\$ 4,6 milhões);
- Autometal SBC – reforma da cabine de pintura, benfeitorias e compra de injetoras – R\$ 1,9 milhão);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 2,1 milhões);
- Nakayone – compra de prensa, maquinário e benfeitorias (R\$19,6 milhões), e
- Durametel – reforma da central de areia e benfeitorias (R\$ 0,7 milhão).

NAFTA – Os maiores investimentos se concentraram na construção da nova planta de forjaria, em Celaya - México, que já nasce com uma taxa de ocupação superior a 70%. Também foram investidos nas tecnologias de estamperia, com a compra de uma prensa transfer e na tecnologia de injetados de alumínio, com a compra de novas máquinas para linha de produção. Na planta localizada nos Estados Unidos (Century Plastics), com os investimentos realizados no início de 2013, foi possível incrementar as receitas em mais de 60%.

O investimento total em 2013 foi de R\$ 72 milhões.

Principais investimentos no 4T13

- Investimentos nas plantas do México – Gastos com a nova planta de forjaria em Celaya e compra de novas máquinas “Prensa Transfer” para a expansão das plantas Nugar e Pensa (R\$ 15,0 milhões);

China – Os investimentos se resumiram ao preparo da linha de produção, para receber o produto virabrequim, que inicia a sua produção no primeiro semestre de 2014. Com o novo produto, espera-se para os próximos 3 anos um incremento na receita e na margem EBITDA de aproximadamente 50% e de 3 pontos percentuais.

O investimento total em 2013 foi de R\$ 20 milhões.

Principais investimentos no 4T13

- Investimentos de adequação da planta para produção de novo produto - virabrequim (R\$ 4,5 milhões);

Mahindra CIE Automotive – Investimentos nas plantas de Europa e Índia no 4T13 somaram R\$ 18 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Autometal monta R\$ 1.295,2 milhões, dividido em 125.907.641 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

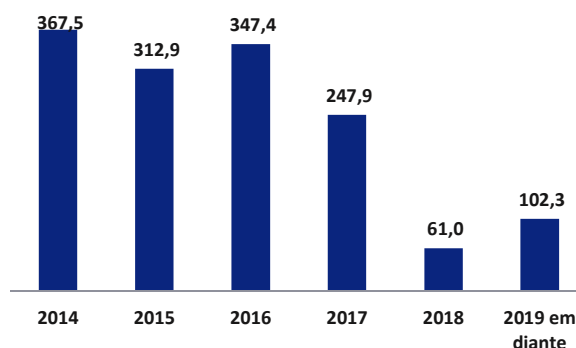
Endividamento

Em 31 de dezembro de 2013 o endividamento bruto consolidado era de R\$ 1.438,9 milhões, com disponibilidades de R\$ 898,9 milhões e outros passivos de R\$ 132,8 milhões, com isso a companhia possui uma dívida líquida de R\$ 672,9 milhões, o que representa 1,9x o EBITDA dos últimos 12 meses.

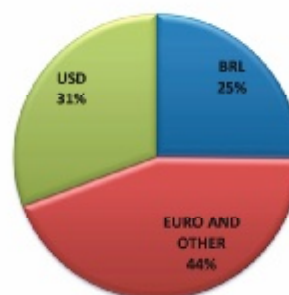
A variação é justificada basicamente pelo pagamento da aquisição (US\$ 146 milhões em outubro de 2013) e pela consolidação da dívidas da Mahindra CIE Automotive. Em agosto de 2013, focando o pagamento da aquisição, a subsidiária mexicana captou US\$ 120 milhões.

O custo médio ponderado anual de nossa dívida ao final de 2013 nos segmentos Brasil, NAFTA e Mahindra Cie Automotive era de 6,6%, 3,7% e 4,8%, respectivamente.

Vencimento da dívida



Breakdown por moeda



DÍVIDA LÍQUIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	R\$	%	US\$	%	Euro e outras moedas	%	Total	%
(Em milhões de reais - R\$)								
Curto prazo	35,9	10%	108,8	17%	222,8	51%	367,5	26%
Longo prazo	326,0	90%	527,3	83%	218,1	49%	1.071,4	74%
Total	362,0	100%	636,1	100%	440,9	100%	1.438,9	100%
Saldo de derivativos	20,9	92%	1,2	5%	0,5	0%	22,6	100%
Saldo Intercompanias	1,8	2%	23,8	0%	84,6	0%	110,2	100%
Ativos financeiros	(104,4)	72%	0,0	0%	(41,5)	0%	(145,9)	100%
Caixa	(343,6)	46%	(156,2)	21%	(253,1)	34%	(753,0)	100%
Dívida líquida	(63,4)		504,8		231,4		672,9	

Aproximadamente 25% do endividamento são em reais, 31% em dólares, 44% em euros e outras moedas.

A companhia possui empréstimos em dólares, para os quais foi contratado instrumento derivativo (swap) que troca variação cambial de dólar para euro. Em 31 de dezembro de 2013, o montante total dos referidos empréstimos montam

R\$ 274,4 milhões e a marcação ao mercado do instrumento derivativo está transitando diretamente no patrimônio líquido.

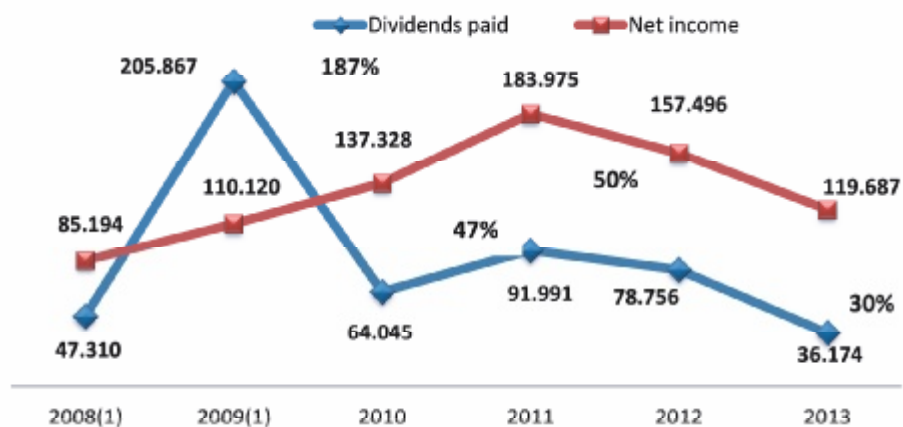
Classificação de Risco

A agência de risco FitchRatings em 8 de janeiro de 2014 afirmou os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira e local 'BB' da Autometal e elevou o rating nacional de longo prazo da Autometal S.A. e de sua primeira emissão de debêntures, no montante de R\$ 250 milhões, com vencimento em 2017, para 'AA-(bra)' ('AA menos (bra)'), de 'A+(bra)' ('A mais (bra)'). A perspectiva dos ratings é Estável.

DIVIDENDOS

A companhia mantém perante aos seus acionistas o compromisso de pagamento mínimo de dividendos no montante equivalente a 50% do lucro líquido. O quadro abaixo demonstra o histórico de dividendos pagos pela Autometal nos últimos 5 anos:

(Em milhares de reais)



(1) Demonstrações financeiras combinadas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Práticas e processos de governança corporativa são altamente valorizados no Grupo Autometal S.A., dessa forma, a Autometal segue elevados princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Ao tornar-se uma companhia de capital aberto em fevereiro de 2011, optou por aderir ao Novo Mercado, segmento de listagem especial da BM&FBovespa, que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa pelas companhias.

O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento. Este órgão é composto por 9 membros efetivos, sendo três conselheiros independentes, o que corresponde a 33%, porcentagem superior ao exigido pelas regras do Novo Mercado. O mandato dos conselheiros é por prazo

determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Abaixo segue composição do atual Conselho de Administração:

Nome	Cargo Eletivo Ocupado
Fermín del Río Sanz de Acedo	Presidente
Amable Martínez-Conde Barrasa	Vice Presidente
Fernando de Lima Seabra	Conselheiro Independente
Rogério Ziviani	Conselheiro Independente
Henrique Dias Carneiro	Conselheiro Independente
Bernardino Diaz-Andreu García	Conselheiro
Ignacio Martínez-Conde Barrasa	Conselheiro
Jesús María Herrera Barandiarán	Conselheiro
Antonio Maria Pradera Jáuregui	Conselheiro

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2013, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

ANEXO A ESTE DOCUMENTO ENCONTRAM-SE OS SEGUINTE QUADROS FINANCEIROS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012:

- **Balanço patrimonial**
- **Demonstração dos resultados dos exercícios**
- **Fluxo de caixa**

BALANÇO

R\$ Mil	31/12/2013	31/12/2012
Ativo	4.534.074	2.588.601
Circulante	1.778.258	1.376.454
Caixa e equivalentes de caixa	752.953	710.209
Outros ativos financeiros	129.160	132.274
Contas a receber	321.256	243.518
Estoques	461.627	216.359
Tributos a recuperar	67.831	56.667
Outros créditos	45.431	17.427
Não circulante	2.755.816	1.212.147
Ativos financeiros	17.118	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.465	62.377
Outros créditos	25.489	31.179
Investimentos	2.037	787
Intangível	955.144	363.867
Imobilizado	1.567.563	731.718
Passivo	4.534.074	2.588.601
Circulante	1.335.975	505.206
Fornecedores e outros contas a pagar	695.121	295.367
Salários a pagar	48.800	23.327
Empréstimos e financiamentos	367.509	150.383
Instrumentos financeiros derivativos	22.987	487
Tributos a pagar	48.928	26.213
Provisões	17.577	1.343
Partes relacionadas	110.428	2.175
Outros passivos	24.625	5.911
Não circulante	1.586.297	821.055
Empréstimos e financiamentos	1.071.422	591.635
Imposto de renda e contribuição social diferidos	176.703	96.520
Provisões	158.827	39.468
Partes relacionadas	822	1.461
Opção de compra de ativos	73.452	63.837
Outros passivos	105.071	28.134
	1.611.802	1.262.340
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	33.366	35.054
Reserva de lucros	320.041	193.814
Dividendos adicionais a distribuir		10.342
Ajuste de avaliação patrimonial	41.595	104
Participação dos não controladores	316.612	122.838

DRE

R\$ mil	4T13	Mahindra CIE	4T13 - Ajustado	4T12	▲	2013	Mahindra CIE	2013 - Ajustado	2012	▲
Receita líquida de vendas	932.511	366.469	566.042	448.109	26,3%	2.553.136	465.282	2.087.854	1.613.063	29,4%
Custo dos produtos vendidos	(722.132)	(313.026)	(409.106)	(350.458)	16,7%	(1.971.949)	(385.464)	(1.586.485)	(1.229.237)	29,1%
Lucro bruto	210.379	53.443	156.936	97.651	60,7%	581.187	79.818	501.369	383.826	30,6%
Receitas (despesas) operacionais	(149.109)	(41.453)	(107.656)	(50.262)	114,2%	(318.056)	(58.956)	(259.100)	(169.858)	52,5%
Gerais, administrativas e comerciais	(131.657)	(43.122)	(88.535)	(40.092)	120,8%	(253.855)	(50.891)	(202.964)	(122.434)	65,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.452)	1.669	(19.121)	(10.170)	88,0%	(64.201)	(8.065)	(56.136)	(47.424)	18,4%
Lucro operacional antes das participações societárias	61.270	11.990	49.280	47.389	4,0%	263.131	20.862	242.269	213.968	13,2%
Equivalência patrimonial em controlada	(291)	-	(291)	-	100,0%	(291)	-	(291)	-	100,0%
Resultado financeiro	(21.543)	(9.183)	(12.360)	(10.494)	17,8%	(57.946)	(16.124)	(41.822)	(8.261)	406,3%
Receita financeira	11.391	40	11.351	24.694	-54,0%	42.129	928	41.201	99.245	-58,5%
Despesa financeira	(33.227)	(9.250)	(23.977)	(34.908)	-31,3%	(119.532)	(12.591)	(106.941)	(98.663)	8,4%
Ganhos (perdas) cambiais	293	27	266	(280)	-195,0%	19.457	(4.461)	23.918	(8.843)	-370,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.436	2.807	36.629	36.895	-0,7%	204.894	4.738	200.156	205.707	-2,7%
Imposto de renda e contribuição social	(19.393)	(6.688)	(12.705)	(11.350)	11,9%	(53.894)	(6.705)	(47.189)	(46.412)	1,7%
Corrente	(22.709)	(7.869)	(14.840)	(14.449)	2,7%	(52.491)	(7.886)	(44.605)	(46.912)	-4,9%
Diferido	3.316	1.181	2.135	3.099	-31,1%	(1.403)	1.181	(2.584)	500	-616,8%
Lucro líquido do período	20.043	(3.881)	23.924	25.545	-6,3%	151.000	(1.967)	152.967	159.295	-4,0%
Atribuíveis a:										
Acionistas da Companhia	17.209	(5.056)	22.265	23.789	-6,4%	136.896	(3.539)	140.435	157.496	-10,8%
Participação dos não controladores	2.834	1.175	1.659	1.756	-5,5%	14.104	1.572	12.532	1.799	596,6%
Ebitda	98.295	30.478	67.817	61.909	9,5%	355.063	43.631	311.432	271.439	14,7%
Mg. Ebitda	10,5%	8,3%	12,0%	13,8%	-1,8 p.p.	13,9%	9,4%	14,9%	16,8%	-1,9 p.p.
Mg. Ebit	6,6%	3,3%	8,7%	10,6%	-1,9 p.p.	10,3%	4,5%	11,6%	13,3%	-1,7 p.p.
Mg. Líquida	1,8%	-1,4%	3,9%	5,3%	-1,4 p.p.	5,4%	-0,8%	6,7%	9,8%	-3,1 p.p.

FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do período	151.000	159.295
Ajustes	156.951	76.718
Depreciação e amortização	91.931	60.386
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	239	258
Provisão para contingências	6.544	5.536
Equivalência patrimonial	291	-
Resultado financeiro	57.946	10.538
Variações nos ativos e passivos	22.585	(234.873)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	23.264	(29.833)
Ativos financeiros	(13.249)	(160.030)
Estoques	(24.119)	(23.172)
Fornecedores e outros passivos	37.464	43.311
Outros ativos e passivos, líquidos	(775)	(65.149)
Caixa proveniente das operações	(59.209)	(7.553)
Juros recebidos	24.395	94.249
Juros pagos	(35.723)	(64.922)
Impostos pagos	(47.881)	(36.880)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	271.327	(6.413)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(510.048)	(183.836)
Aquisição de imobilizado	(171.027)	(85.395)
Aquisição de intangível	(7.875)	(5.851)
Aquisição de controlada e coligada	(333.507)	(91.916)
Aumento de capital em controlada e coligada	(1.045)	(1.760)
Recursos da venda de imobilizado	3.406	1.086
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(510.048)	(183.836)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	252.712	(42.350)
Obtenção de empréstimos	526.085	580.322
Amortização de empréstimos	(245.371)	(551.483)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	7.828	(2.957)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(46.522)	(108.684)
Caixa de controladas adquiridas	11.291	40.952
Dividendos de controlada em conjunto	(599)	(500)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	252.712	(42.350)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	28.753	14.135
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	42.744	(218.464)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	710.209	928.673
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	752.953	710.209